

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À COMISSÃO DE FERIDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

OLIVEIRA, NAD<sup>1</sup>; GONÇALVES, JDM<sup>2</sup>; BATISTA, AP<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; <sup>2</sup>Especialista em Cardiologia e UTI Adulto e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; <sup>3</sup>Mestre em Educação e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF

**E-mail:** batista\_amarildo@yahoo.com.br

**Introdução:** Pacientes portadores de feridas tem sua permanência nas instituições prolongas, acarretando sofrimento físico e emocional, afastamento do trabalho, mudança psicossocial, além de altos custos as instituições. O Enfermeiro na Comissão de feridas tem papel primordial na prestação de cuidados a esta população. A pesquisa abordou a atuação do enfermeiro frente a comissão de feridas no ambiente hospitalar e a importância do seu conhecimento na condução das atividades envolvendo tratamento de lesões cutâneas, contemplando os desafios e dificuldades encontradas. **Metodologia:** Após ser realizada a pesquisa de revisão bibliografia, no período de agosto de 2017 a abril de 2018, chegou-se a um total de 27 artigos selecionados pela relevância, acessados nas principais bases de dados. **Desenvolvimento:** Nas comissões de feridas o Enfermeiro assume papel de protagonista, pois é inegável a sua competência técnica e científica, demonstrando domínio e conhecimento do processo fisiológico da cicatrização e dos diferentes tipos de coberturas disponíveis. Para que se evite a ocorrência de lesões e acelere o processo cicatricial caso ocorra lesão, é fundamental conhecimento dos fatores predisponentes, da melhor forma de intervenção e do efetivo acompanhamento dos pacientes. Compete ao Enfermeiro um conhecimento prévio de como assistir os portadores de lesão e avaliando o tratamento de forma adequada. É de sua responsabilidade o conhecimento dos materiais disponíveis para selecionar a melhor opção frente às condições e necessidades do paciente, de acordo com os fatores intrínsecos e extrínsecos que comprometem o processo cicatricial ativo, ou seja, deve primar pela integralidade. Existe mais de 2.000 produtos para tratar feridas no mercado, o que torna a escolha do curativo ideal uma tarefa difícil, complexa e desafiadora para o enfermeiro. **Conclusão:** Ante os métodos e produtos para o tratamento de feridas, o enfermeiro é o profissional qualificado e indicado para prestar o cuidado com qualidade. Sua atuação na comissão de feridas passa a ser uma estratégica indispensável para garantir a melhor terapêutica.

---